## Capítulo 8

# INTEGRAIS IMPRÓPRIAS

## 8.1 Introdução

Na definição de integral definida, consideramos a função integranda contínua num intervalo fechado e limitado. Agora, estenderemos esta definição para os seguintes casos:

Funções definidas em intervalos do tipo  $[a, +\infty)$ ,  $(-\infty, b]$  ou  $(-\infty, +\infty)$ , ou seja para todo  $x \ge a$  ou  $x \le b$  ou para todo  $x \in \mathbb{R}$ , respectivamente.

A função integranda é descontínua em um ponto c tal que  $c \in [a, b]$ .

As integrais destas funções são chamadas **integrais impróprias**. As integrais impróprias são de grande utilidade em diversos ramos da Matemática como por exemplo, na solução de equações diferenciais ordinárias via transformadas de Laplace e no estudo das probabilidades, em Estatística.

## 8.2 Integrais Definidas em Intervalos Ilimitados

Antes de enunciar as definições estudemos o seguinte problema: Calcular a área da região R determinada pelo gráfico de  $y=\frac{1}{x^2}$ ,  $x\geq 1$  e o eixo dos x.

Primeiramente note que a região R é **ilimitada** e não é claro o significado de "área" de uma tal região.

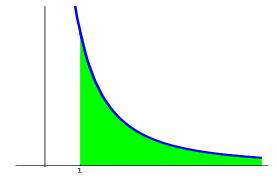


Figura 8.1: Gráfico de  $y = \frac{1}{x^2}$ ,  $x \ge 1$ .

Seja  $R_b$  a região determinada pelo gráfico de  $y = \frac{1}{x^2}$  e  $1 \le x \le b$ , acima do eixo dos x.

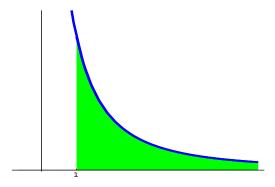


Figura 8.2: Gráfico de  $y = \frac{1}{x^2}$ ,  $1 \le x \le b$ .

A área de  $R_b$  é:

$$A(R_b) = \int_1^b \frac{dx}{x^2} = -\frac{1}{x} \Big|_1^b = 1 - \frac{1}{b}.$$

É intuitivo que para valores de b muito grandes a região **limitada**  $R_b$  é uma boa aproximação da região **ilimitada** R. Isto nos induz a escrever:

$$A(R) = \lim_{b \to +\infty} A(R_b),$$

quando o limite existe. Neste caso:

$$A(R) = \lim_{b \to +\infty} A(R_b) = \lim_{b \to +\infty} \int_1^b \frac{dx}{x^2} = \lim_{b \to +\infty} (1 - \frac{1}{b}) = 1 u.a.$$

É comum denotar A(R) por:

$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^2}.$$

Esta integral é um exemplo de **integral imprópria** com limite de integração infinito. Motivados pelo raciocínio anterior temos as seguintes definições:

### Definição 8.1.

1. Se f é uma função integrável em  $[a, +\infty)$ , então:

$$\int_{a}^{+\infty} f(x) dx = \lim_{b \to +\infty} \int_{a}^{b} f(x) dx$$

2. Se f é uma função integrável em  $(-\infty, b]$ , então:

$$\int_{-\infty}^{b} f(x) dx = \lim_{a \to -\infty} \int_{a}^{b} f(x) dx$$

3. Se f é uma função integrável em  $\mathbb{R}=(-\infty,+\infty)$ , então:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = \lim_{a \to -\infty} \int_{a}^{0} f(x) dx + \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} f(x) dx$$

Se nas definições anteriores os limites existirem, as integrais impróprias são ditas convergentes; caso contrário são ditas divergentes.

#### Exemplo 8.1.

Calcule as seguintes integrais impróprias:

$$[1] \int_0^{+\infty} \frac{dx}{1+x^2}.$$

$$\int_0^{+\infty} \frac{dx}{1+x^2} = \lim_{b \to +\infty} \int_0^b \frac{dx}{1+x^2} = \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arct}g(x) \Big|_0^b = \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arct}g(b) = \frac{\pi}{2}.$$

[2] 
$$\int_0^{+\infty} e^{-x} dx$$
.

$$\int_0^{+\infty} e^{-x} dx = \lim_{b \to +\infty} \int_0^b e^{-x} dx = \lim_{b \to +\infty} (-e^{-x}) \Big|_0^b = \lim_{b \to +\infty} (-e^{-b} + 1) = 1.$$

$$[3] \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-x} dx.$$

$$\int_{-\infty}^{+\infty} e^{-x} \, dx = \lim_{a \to -\infty} \int_{a}^{0} e^{-x} \, dx + \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} e^{-x} \, dx = \lim_{a \to -\infty} (-e^{-x}) \Big|_{a}^{0} + 1 = +\infty.$$

[4] 
$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x \, dx}{(x^2+1)^2}$$
. Seja  $u = x^2 + 1$ ; logo  $du = 2 x \, dx$ :

$$\int \frac{x \, dx}{(x^2 + 1)^2} = \frac{1}{2} \int \frac{du}{u^2} = -\frac{1}{2u} = -\frac{1}{2(x^2 + 1)}.$$

Então,

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x \, dx}{(x^2+1)^2} = \lim_{a \to -\infty} \int_a^0 \frac{x \, dx}{(x^2+1)^2} + \lim_{b \to +\infty} \int_0^b \frac{x \, dx}{(x^2+1)^2} = 0.$$

[5] Calcule a área da região, no primeiro quadrante, determinada pelo gráfico de  $y=2^{-x}$ , o eixo dos x e à direita do eixo dos y.

$$A(R) = \int_0^{+\infty} \frac{dx}{2^x} = \lim_{b \to +\infty} \int_0^b \frac{dx}{2^x} = \lim_{b \to +\infty} \left[ -\frac{2^{-x}}{\ln(2)} \right]_0^b = \frac{1}{\ln(2)} \ u.a.$$

[6] Seja  $p \in \mathbb{R}$ . Calcule  $\int_1^{+\infty} \frac{dx}{x^p}$ .

$$\int_{1}^{b} \frac{dx}{x^{p}} = \frac{1}{1-p} (b^{1-p} - 1), \ p \neq 1$$

a) Se p > 1 temos:  $\lim_{b \to +\infty} b^{1-p} = 0$ ; logo,

$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^p} = \frac{1}{p-1}.$$

b) Se 
$$p < 1$$
 temos:  $\lim_{b \to +\infty} b^{1-p} = \infty$ ; logo,

$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^{p}} = \infty.$$

$$\int_{1}^{+\infty} dx \qquad \int_{1}^{b} dx \qquad (1-x)^{-b} dx$$

c) Se 
$$p=1$$
, temos:  $\int_1^{+\infty} \frac{dx}{x} = \lim_{b \to +\infty} \int_1^b \frac{dx}{x} = \lim_{b \to +\infty} ln(b) = \infty$ . Em geral:

$$\int_1^{+\infty} \frac{dx}{x^p} = \begin{cases} \infty & \text{se } p \le 1\\ \frac{1}{p-1} & \text{se } p > 1. \end{cases}$$

Portanto, a integral converge para p > 1 e diverge para  $p \le 1$ .

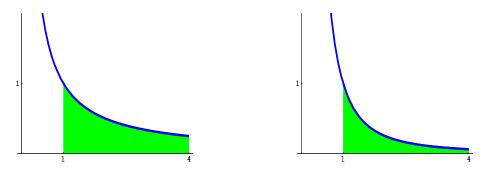


Figura 8.3: Gráficos de  $y=\frac{1}{x}$  e  $y=\frac{1}{x^2}$ , para x>0, são, respectivamente.

[7] Calcule a área da região limitada por  $f(x) = \frac{1}{x^2 + 1}$  e o eixo dos x.

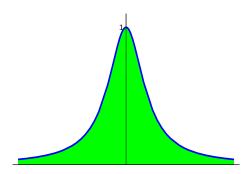


Figura 8.4: Gráfico de  $f(x) = \frac{1}{x^2+1}$ .

$$\begin{split} A &= \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{dx}{x^2 + 1} = \int_{-\infty}^{0} \frac{dx}{x^2 + 1} + \int_{0}^{+\infty} \frac{dx}{x^2 + 1} \\ &= \lim_{b \to -\infty} \int_{b}^{0} \frac{dx}{x^2 + 1} + \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} \frac{dx}{x^2 + 1}. \\ &= \lim_{b \to -\infty} \left( -arctg(b) \right) + \lim_{b \to +\infty} arctg(b) \\ &= \frac{\pi}{2} + \frac{\pi}{2} = \pi \, u.a. \end{split}$$

Muitas vezes não é possível calcular o valor exato de uma integral imprópria, mas, podemos indagar se uma integral imprópria converge ou diverge.

**Proposição 8.1.** Sejam f e g funções integráveis em  $[a, +\infty)$  tais que  $f(x) \ge g(x) > 0$  para todo  $x \ge a$ .

1. Se 
$$\int_a^{+\infty} f(x) dx$$
 converge, então  $\int_a^{+\infty} g(x) dx$  converge.

2. Se 
$$\int_a^{+\infty} g(x) dx$$
 diverge, então  $\int_a^{+\infty} f(x) dx$  diverge.

A prova, segue diretamente das definições. Seja  $f(x) \ge 0$ , para todo  $x \ge a$ . Para mostrar a convergência da integral de f, é preciso que f seja menor que uma função cuja integral converge. Para mostrar a divergência da integral de f, é preciso que f seja maior que uma função cuja integral diverge.

#### Exemplo 8.2.

[1] Analise a convergência da integral:  $\int_1^{+\infty} \frac{sen(x) + 2}{\sqrt{x}} dx$ .

Considere a seguinte desigualdade:

$$\frac{1}{\sqrt{x}} = \frac{-1+2}{\sqrt{x}} \le \frac{sen(x)+2}{\sqrt{x}}.$$

Por outro lado:  $\int_1^{+\infty} \frac{2}{\sqrt{x}} dx$  diverge; logo, pela proposição, parte 2, temos que a integral dada diverge.

[2] Analise a convergência da integral  $\int_1^{+\infty} e^{-x^2} dx$ .

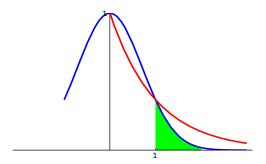


Figura 8.5: Gráfico de  $e^{-x^2}$  em azul e de  $e^{-x}$  em vermelho, respectivamente.

Claramente  $\frac{1}{e^{x^2}} \le \frac{1}{e^x}$ , para todo  $x \ge 1$ ; então, como

$$\int_{1}^{+\infty} e^{-x} dx = \lim_{b \to +\infty} (-e^{-b} + e^{-1}) = \frac{1}{e},$$

temos que a integral dada converge.

## 8.2.1 Aplicação

Uma função positiva integrável em  $\mathbb{R}$  é chamada densidade de probabilidade se:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) \, dx = 1$$

Assim denotamos e definimos a probabilidade de um número x estar comprendido entre a e b (a < b); por:

$$P(a < x < b) = \int_{a}^{b} f(x) dx$$

Analogamente definimos as outras possibilidades. Também podemos definir o valor esperado do número x, como

$$E(x) = \int_{-\infty}^{+\infty} x f(x) dx.$$

### Exemplo 8.3.

Seja  $\alpha > 0$ , a função

$$f(x) = \begin{cases} \alpha e^{-\alpha x} & \text{se } x \ge 0\\ 0 & \text{se } x < 0, \end{cases}$$

é de densidade de probabilidade. De fato:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = \alpha \int_{0}^{+\infty} e^{-\alpha x} dx = \alpha \lim_{b \to +\infty} \int_{0}^{b} e^{-\alpha x} dx = \lim_{b \to +\infty} (1 - e^{-\alpha b}) = 1.$$

Por outro lado,

$$P(0 < x < 1) = \alpha \int_0^1 e^{-\alpha x} dx = 1 - e^{-\alpha}$$

e

$$E(x) = \alpha \int_0^{+\infty} x e^{-\alpha x} dx = \frac{1}{\alpha}.$$

## 8.3 Integrais de Funções Descontínuas

**Problema:** Calcular a área da região R determinada pelo gráfico de  $y=\frac{1}{\sqrt{x}}, x \leq 9$  e o eixo dos x. Notamos que a região R é **ilimitada** pois a função f nem é definida no ponto x=0. Seja  $R_{\varepsilon}$  a região determinada pelo gráfico de  $y=\frac{1}{\sqrt{x}}$  e  $\varepsilon \leq x \leq 9$ ,  $\varepsilon > 0$  pequeno.

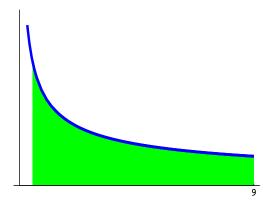


Figura 8.6: A região  $R_{\varepsilon}$ .

A área de  $R_{\varepsilon}$  é:

$$A(R_{\varepsilon}) = \int_{\varepsilon}^{9} \frac{dx}{\sqrt{x}} = 2\sqrt{x} \Big|_{\varepsilon}^{9} = (6 - 2\sqrt{\varepsilon}) u.a.$$

É intuitivo que para valores de  $\varepsilon$  muito pequenos a região **limitada**  $R_{\varepsilon}$  é uma boa aproximação da região **ilimitada**  $R_{\varepsilon}$ . Isto nos induz a escrever:

$$A(R) = \lim_{\varepsilon \to 0^+} A(R_{\varepsilon}) = \lim_{\varepsilon \to 0^+} \int_{\varepsilon}^{9} \frac{dx}{\sqrt{x}} = \lim_{\varepsilon \to 0^+} \left(6 - 2\sqrt{\varepsilon}\right) = 6 u.a.$$

 $\int_0^9 \frac{dx}{\sqrt{x}}$  é um exemplo de integral **imprópria** com integrando ilimitado. Motivados pelo raciocínio anterior, temos as seguintes definições:

### Definição 8.2.

1. Se f é uma função integrável em (a, b], então:

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to a^{+}} \int_{\varepsilon}^{b} f(x) dx$$

2. Se f é uma função integrável em [a, b), então:

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to b^{-}} \int_{a}^{\varepsilon} f(x) dx$$

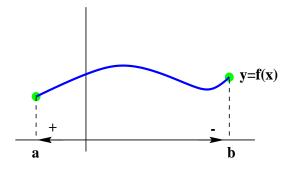


Figura 8.7:

3. Se f é uma função integrável em [a, b] exceto em c tal que a < c < b, então:

$$\int_{a}^{b} f(x) dx = \int_{a}^{c} f(x) dx + \int_{c}^{b} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to c^{-}} \int_{a}^{\varepsilon} f(x) dx + \lim_{\varepsilon \to c^{+}} \int_{\varepsilon}^{b} f(x) dx$$

Se nas definições anteriores os limites existirem, as integrais impróprias são ditas convergentes; caso contrário, são ditas divergentes.

## Exemplo 8.4.

Calcule as seguintes integrais impróprias:

$$\begin{aligned} & [1] \int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{\cos(x)}{\sqrt{sen(x)}} \, dx. \\ & \text{Fazendo } u = sen(x) \text{ temos: } \int \frac{\cos(x)}{\sqrt{sen(x)}} = \int \frac{du}{\sqrt{u}} = 2 \sqrt{sen(x)}. \text{ Logo,} \\ & \int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{\cos(x)}{\sqrt{sen(x)}} \, dx = \lim_{\varepsilon \to 0^+} 2 \sqrt{sen(x)} \bigg|_{\varepsilon}^{\frac{\pi}{2}} = \lim_{\varepsilon \to 0^+} (2 - 2 \sqrt{sen(\varepsilon)}) = 2. \end{aligned} \\ & [2] \int_0^2 \frac{dx}{\sqrt{4 - x^2}}. \\ & \int_0^2 \frac{dx}{\sqrt{4 - x^2}} = \lim_{\varepsilon \to 2^-} \int_0^{\varepsilon} \frac{dx}{\sqrt{4 - x^2}} = \lim_{\varepsilon \to 2^-} arcsen(\frac{x}{2}) \bigg|_0^{\varepsilon} = \lim_{\varepsilon \to 2^-} (arcsen(\frac{\varepsilon}{2})) = \frac{\pi}{2}. \end{aligned}$$

[3] 
$$\int_{-4}^{1} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}}$$
.

Observe que a função integranda não é definida em  $-2 \in [-4,1]$ .

$$\begin{split} \int_{-4}^{1} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}} &= \lim_{\varepsilon \to -2^{-}} \int_{-4}^{\varepsilon} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}} + \lim_{\varepsilon \to -2^{+}} \int_{\varepsilon}^{1} \frac{dx}{\sqrt[3]{x+2}} \\ &= \frac{3}{2} \lim_{\varepsilon \to -2^{-}} (x+2)^{\frac{2}{3}} \Big|_{-4}^{\varepsilon} + \frac{3}{2} \lim_{\varepsilon \to -2^{+}} (x+2)^{\frac{2}{3}} \Big|_{\varepsilon}^{1} \\ &= \frac{3}{2} \left[ \lim_{\varepsilon \to -2^{-}} (-\sqrt[3]{4} + \varepsilon^{\frac{2}{3}}) + \lim_{\varepsilon_{2} \to -2^{+}} (\sqrt[3]{9} - \varepsilon^{\frac{2}{3}}) \right] \\ &= \frac{3}{2} \left( \sqrt[3]{9} - \sqrt[3]{4} \right). \end{split}$$

[4] Calcule o comprimento da astróide  $\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{y^2} = \sqrt[3]{a^2}$ , a > 0.

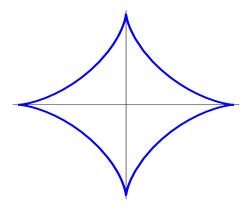


Figura 8.8: A astróide.

A curva não é diferenciável nos pontos de interseção com os eixos coordenados; pela simetria, calcularemos o comprimento da curva no primeiro quadrante e multiplicaremos o resultado por 4. Derivando implicitamente a equação da astróide  $\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{y^2} = \sqrt[3]{a^2}$  em relação a x:

$$y' = -\frac{\sqrt[3]{y}}{\sqrt[3]{x}};$$
 então,  $\sqrt{1 + (y')^2} = \frac{\sqrt[3]{a}}{\sqrt[3]{x}}.$ 

Na última igualdade usamos o fato de que  $\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{y^2} = \sqrt[3]{a^2}$ ; logo,

$$L = 4\sqrt[3]{a} \int_0^a \frac{dx}{\sqrt[3]{x}} = 4\sqrt[3]{a} \lim_{\varepsilon \to 0^+} \int_{\varepsilon}^a \frac{dx}{\sqrt[3]{x}} = 4\sqrt[3]{a} \lim_{\varepsilon \to 0^+} \left[ \frac{3(a^{\frac{2}{3}} - \varepsilon^{\frac{2}{3}})}{2} \right] = 6 a u.c.$$

[5] Calcule a área limitada por  $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x-2}}$ , e pelas retas x=2 e x=5. a>0.

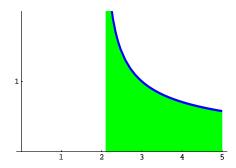


Figura 8.9: Gráfico de  $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x-2}}$ .

$$A = \int_2^5 \frac{dx}{\sqrt{x-2}} = \lim_{\varepsilon \to 2^+} \int_{\varepsilon}^5 \frac{dx}{\sqrt{x-2}} = 2 \lim_{\varepsilon \to 2^+} \sqrt{x-2} \Big|_{\varepsilon}^5 = 2\sqrt{3} u.a.$$

Numa integral imprópria com limite superior infinito e cuja função integranda não é definida no limite inferior, procedemos assim: Se f é integrável em  $(a, +\infty)$  então

$$\int_{a}^{+\infty} f(x) dx = \lim_{\varepsilon \to a^{+}} \int_{\varepsilon}^{c} f(x) dx + \lim_{b \to +\infty} \int_{c}^{b} f(x) dx$$

onde a < c; analogamente nos outros casos.

#### Exemplo 8.5.

$$[1] \int_2^{+\infty} \frac{dx}{x\sqrt{x^2 - 4}}.$$

$$\begin{split} \int_{2}^{+\infty} \frac{dx}{x\sqrt{x^{2}-4}} &= \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \int_{\varepsilon}^{3} \frac{dx}{x\sqrt{x^{2}-4}} + \lim_{b \to +\infty} \int_{3}^{b} \frac{dx}{x\sqrt{x^{2}-4}} \\ &= \frac{1}{2} \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \operatorname{arcsec}(\frac{x}{2}) \Big|_{\varepsilon}^{3} + \frac{1}{2} \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arcsec}(\frac{x}{2}) \Big|_{3}^{b} \\ &= \frac{1}{2} \left[ \lim_{\varepsilon \to 2^{+}} \operatorname{arccos}(\frac{2}{x}) \Big|_{\varepsilon}^{3} + \lim_{b \to +\infty} \operatorname{arccos}(\frac{2}{x}) \Big|_{3}^{b} \right] \\ &= \frac{\pi}{4}. \end{split}$$

[2] Calcule a área da região limitada pelo gráfico de  $y = \frac{1}{\sqrt{x}(x+1)}$  e o eixo dos x.

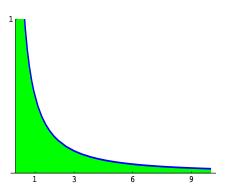


Figura 8.10: Gráfico de  $f(x) = \frac{1}{\sqrt{x(x+1)}}$ .

Como 
$$\int \frac{dx}{\sqrt{x}(x+1)} = 2 \operatorname{arct} g(\sqrt{x})$$
, então:

$$\begin{split} \int_0^{+\infty} \frac{dx}{\sqrt{x} \left(x+1\right)} &= \lim_{\varepsilon \to 0^+} \int_{\varepsilon}^1 \frac{dx}{\sqrt{x} \left(x+1\right)} + \lim_{b \to +\infty} \int_1^b \frac{dx}{\sqrt{x} \left(x+1\right)} \\ &= \lim_{\varepsilon \to 0^+} 2 \arctan g(\sqrt{x}) \left|_{\varepsilon}^1 + \lim_{b \to +\infty} 2 \arctan g(\sqrt{x}) \right|_1^b \\ &= 2 \left[ \lim_{\varepsilon \to 0^+} \frac{\pi - 4 \arctan g(\sqrt{\varepsilon})}{4} + \lim_{b \to +\infty} \frac{4 \arctan g(\sqrt{b}) - \pi}{4} \right] \\ &= \pi \, u.a. \end{split}$$

## 8.4 Exercícios

1. Calcule as seguintes integrais impróprias, caso sejam convergentes:

(a) 
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x\sqrt{x}}$$
(b) 
$$\int_{3}^{+\infty} \frac{dx}{x^{2} + 9}$$
(c) 
$$\int_{0}^{+\infty} \frac{dx}{(x+1)(x+2)}$$
(d) 
$$\int_{0}^{+\infty} x e^{-x^{2}} dx$$
(e) 
$$\int_{-\infty}^{+\infty} |x| e^{-x^{2}} dx$$
(f) 
$$\int_{2}^{+\infty} \frac{dx}{x \ln(x)}$$
(g) 
$$\int_{0}^{+\infty} \frac{cosh(x)}{1+senh(x)} dx$$
(i) 
$$\int_{-\infty}^{0} x cosh(x) dx$$
(j) 
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{\ln(x)}{x} dx$$
(l) 
$$\int_{0}^{+\infty} sen(t\pi) e^{-t} dt$$
(m) 
$$\int_{-\infty}^{1} \frac{dx}{(2x-3)^{2}}$$
(n) 
$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{x}{x^{2}+1} dx$$
(o) 
$$\int_{-\infty}^{+\infty} \frac{dx}{x^{2}+2x+5}$$
(h) 
$$\int_{0}^{0} x 5^{-x^{2}} dx$$
(p) 
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{x^{3}+x}$$

(q) 
$$\int_0^{+\infty} e^{-x} \operatorname{sen}(x) dx$$

(u) 
$$\int_0^{+\infty} x \operatorname{sen}(x) dx$$

(r) 
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{x}{(x^2+1)^2} dx$$

$$(v) \int_{-\infty}^{0} \frac{dx}{x^2 + 1}$$

(s) 
$$\int_0^{+\infty} \frac{x^3}{1+x^4} dx$$

(w) 
$$\int_{1}^{+\infty} \frac{dx}{\sqrt[3]{x^2}}$$

(t) 
$$\int_{c^2}^{+\infty} \frac{dx}{x \ln^3(x)}$$

$$(x) \int_{2}^{+\infty} \frac{dx}{x \ln^{2}(x)}$$

2. Calcule a área das regiões determinadas por:

(a) 
$$y = (e^x + e^{-x})^{-1}$$

(a) 
$$y = (e^x + e^{-x})^{-1}$$
 (b)  $y = x^{-2}, y = e^{-2x}$  e  $x \ge 1$ 

- (c)  $y = \frac{1}{x^4+1}$  e o eixo dos x.
- 3. Calcule as seguintes integrais impróprias, caso sejam convergentes:

(a) 
$$\int_0^4 \frac{dx}{\sqrt{x}}$$

(1) 
$$\int_0^3 \frac{dx}{(x-1)^2}$$

(b) 
$$\int_0^1 \frac{\cos(x^{\frac{1}{3}})}{x^{\frac{2}{3}}} \, dx$$

$$(m) \int_0^{\frac{\pi}{2}} \frac{dx}{\cos(x)}$$

(c) 
$$\int_0^4 \frac{dx}{\sqrt{16 - x^2}}$$

(n) 
$$\int_{1}^{3} \frac{dx}{\sqrt{4x - x^2 - 3}}$$

(d) 
$$\int_0^4 \frac{e^{-\sqrt{x}}}{\sqrt{x}} dx$$

(o) 
$$\int_0^1 \frac{3x^2 + 2}{\sqrt[3]{x^2}} dx$$

(e) 
$$\int_{\frac{1}{2}}^{1} \frac{dx}{x \sqrt[7]{(\ln(x))^2}}$$

(p) 
$$\int_{-2}^{-1} \frac{dx}{x\sqrt{x^2-1}}$$

(f) 
$$\int_{-1}^{1} \frac{dx}{x^3}$$

$$(q) \int_1^2 \frac{dx}{x \ln^2(x)}$$

(g) 
$$\int_{-\pi}^{\pi} \frac{dx}{1 - \cos(x)}$$

(r) 
$$\int_{1}^{2} \frac{dx}{x\sqrt{\ln(x)}}$$

(h) 
$$\int_0^2 \frac{dx}{\sqrt{2x-x^2}}$$

$$\text{(s)} \int_0^2 \sqrt{\frac{2+x}{2-x}} \, dx$$

(i) 
$$\int_4^5 \frac{dx}{\sqrt[5]{(5-x)^2}}$$

(t) 
$$\int_0^{\frac{2}{\pi}} \frac{1}{x^2} sen(\frac{1}{x}) dx$$

(j) 
$$\int_{1}^{2} \frac{dx}{x^2 \sqrt{4-x^2}}$$

(u) 
$$\int_0^1 \frac{dx}{(1-x^3)}$$

(k) 
$$\int_0^1 \frac{dx}{\sqrt{1-x^2}}$$

- (v)  $\int_{0}^{\frac{1}{2}} \frac{dx}{x \sqrt[3]{\ln(x)}}$
- 4. Determine o valor de s tal que as seguintes integrais impróprias sejam convergentes:

- 5. Seja  $\Gamma(x)=\int_0^{+\infty}t^{x-1}\,e^{-t}\,dt$ , x>0; esta função é chamada função gama. Verifique:
  - (a)  $\Gamma(x+1) = x \Gamma(x), x > 0.$
  - (b) Se  $n \in \mathbb{N}$ ,  $\Gamma(n+1) = n!$
- 6. Seja  $f(x) = \begin{cases} a x^2 & \text{se} \quad |x| \leq 3 \\ 0 & \text{se} \quad |x| > 3 \end{cases}$ . Determine a de modo que f seja função de densidade de probabilidade.
- 7. Determine k para que  $f(t)=e^{k\,|t|}$  seja função de densidade de probabilidade.
- 8. Verifique que  $\int_0^{+\infty} e^{-x^2} x^{2n+1} dx = \frac{n!}{2}; n \in \mathbb{N}.$
- 9. Se f é função de densidade de probabilidade, defina a probabilidade de um número x ser maior que a, ser menor que a.
- 10. Numa fábrica de circuitos impressos, a vida útil desses circuitos tem uma distribuição descrita pela densidade de probabilidade  $f(x) = 0.002 \, e^{-0.002x}$  se  $x \ge 0$ , onde x é medido em horas.
  - (a) Qual é a probabilidade dos circuitos funcionarem em menos de 600 horas?
  - (b) Qual é a probabilidade dos circuitos continuarem funcionando após 600 horas?